

COEFICIENTES DE PRODUÇÃO E CUSTOS DAS ATIVIDADES FLORESTAIS EM UMA ÁREA DE MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL

Evandro Ferreira da Silva – UFPA (evanrofs@ufpa.br), Gilson Fernandes da Silva – UFES (fernandes5012@gmail.com), Evandro Orfanó Figueiredo – EMBRAPA-Acre (evandro.figueiredo@embrapa.br), Adriano Ribeiro de Mendonça – UFES (ribeiroflorestal@yahoo.com.br), Jeferson Pereira Martins Silva – UFES (jefersonsb09@hotmail.com), Jeangelis Silva Santos – IDAF/ES (jeangelis@gmail.com), Marcelo Otone Aguiar – UFES (marcelootone@gmail.com), Nívea Maria Mafra Rodrigues – UFES (niveamafra11@gmail.com)

A Amazônia é um dos principais produtores de madeira tropical do mundo. Em meio a essa situação, o gerenciamento dos recursos florestais de forma sustentável é considerado um desafio. Pesquisas relacionadas à análise da viabilidade do MFS têm abordado aspectos técnico-científicos com informações importantes dos custos de produção. O objetivo da pesquisa foi estruturar e analisar os coeficientes de produção das atividades florestais e dos custos da produção de madeira em tora em uma área de manejo florestal sustentável sob regime de concessão florestal, na Amazônia. A área de estudo é a Unidade de Produção Anual de 2017 (UPA/2017), localizada na Floresta Nacional (Flona) de Saracá-Taquera pertencente a Unidade de Manejo Florestal II (UMF-II). As informações de produtividade e custos foram obtidas entre agosto e setembro de 2017 por meio de entrevistas realizadas com a equipe técnica responsável, arquivos de controle de compra e de produção, e informações colhidas em campo. Cada estrutura foi avaliada considerando o tempo de cada atividade florestal obtida na entrevista com a equipe técnica e pela estimativa dos coeficientes de produção. Posteriormente, foram analisadas a estrutura dos custos e os custos médios de produção. Os coeficientes de produção estimaram com acurácia o tempo investido nas atividades florestais, com diferença média relativa de 0,015% no custo total da exploração florestal quando comparado o tempo relatado pela a equipe técnica. O arraste de toras de madeira e a abertura de estradas e de pátios de estocagem foram as atividades de maior custo na exploração florestal e os equipamentos utilizados, veículos, tratores e motosserra, representam mais de 75% dos custos das atividades. O maior custo de produção de madeira na área de concessão foi o pagamento da madeira ao Serviço Florestal Brasileiro (SFB), representando mais de 63% do custo total. Por fim, considerando as estruturas de custo avaliadas, o custo médio de produção, considerando o foi de 186,72 R\$.m⁻³ e de 4.215, 60 R\$.ha⁻¹, considerando toras posta no pátio de estocagem de madeira.

Palavras-chave: Produtividade, Custos do Manejo Florestal, Economia Florestal, Concessão Florestal.